



PPDESDI

Programa de autoavaliação PPDESDI

Estrutura da autoavaliação para o Programa
de Pós-Graduação em Design da
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
2021-2024

Introdução

O Programa de Autoavaliação do PPDESDI é um componente fundamental e estratégico do programa, com vistas à melhoria e ao constante aperfeiçoamento da formação docente e da produção intelectual a partir do olhar do próprio programa, pensado para atender a missão e objetivos gerais do Programa. Alinhado com o Planejamento Estratégico do PPDESDI e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UERJ, ressalta-se a importância do processo de autoavaliação e o seu caráter sistemático e de longo prazo, e que se manifesta nas ações cotidianas do programa. Os documentos de referência se encontram no link abaixo:

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/informacoes-e-docs/avaliacao-auto-avaliacao>

Em sintonia com a UERJ, o processo de autoavaliação do PPDESDI se deu pelo constante diálogo junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, que ao longo do quadriênio promoveu reuniões mensais para orientar e discutir os processos da Pós-Graduação, incluindo avaliação. Esse fórum ofereceu insumos para a melhor compreensão das políticas e metas institucionais, como também esclareceu e orientou procedimentos avaliativos.

No âmbito do PPDESDI, esses insumos contribuem para a construção do planejamento estratégico à medida em que geram dados e reflexões para as tomadas de decisão e possíveis mudanças visando a melhoria do desempenho, dos processos e das relações entre os participantes da comunidade acadêmica. Parte das ações e metas são construídas a partir desses dados.

O processo de autoavaliação foi orientado por sete princípios que contemplam um ou mais objetivos estratégicos do programa. Cada princípio tem sua avaliação estruturada a partir das cinco etapas principais: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e avaliação.

A autoavaliação enquanto processo contínuo se estendeu ao longo de todo o quadriênio e envolveu atividades como formação das comissões, sensibilização e coleta inicial de dados; organização e

análise preliminar dos dados; dinâmicas de análise e mapeamento das pesquisas;

O período foi marcado por um grande processo de readequação da área de concentração e linhas de pesquisa - com a divulgação final dos resultados através de um dossiê sobre o PPDESDI publicado na revista DAT Journal da Universidade Anhembi Morumbi.

<https://doi.org/10.29147/datjournal.v9i4>

A etapa de preparação foi organizada mediante a constituição da Comissão de Avaliação, constituída em 2021 e envolveu a sensibilização de docentes e discentes para participação nos processos e planejamento da autoavaliação.

A constituição da comissão de avaliação acompanhou a organização das comissões permanentes do programa, assim como contemplou a formação de novas comissões. As comissões são todas compostas por coordenação, representantes docentes, representação discente e corpo técnico-administrativo. O PPDESDI ao longo do quadriênio contou com o apoio de sete comissões listadas a seguir:

1. **Comissão de Pós-Graduação (CPD):** instância deliberativa que avalia e aprova as decisões relativas ao programa;
2. **Comissão de Avaliação:** responsável por planejar, executar e avaliar o processo de autoavaliação do programa, bem como coleta e sistematização de dados relativos à produção acadêmica;
3. **Comissão de Bolsas, Auxílios e Prêmios:** responsável por estabelecer critérios, avaliar e conceder bolsas, auxílios e indicar a trabalhos para prêmios;
4. **Comissão de Editais:** responsável pela prospecção, avaliação e captação de editais de interesse ao programa.
5. **Comissão de Credenciamento e Recredenciamento:** responsável por estabelecer critérios, avaliar e autorizar o credenciamento e recredenciamento de docentes no programa a partir do seu regulamento;
6. **Comissão do Processo Seletivo:** responsável por elaborar o edital, planejar as etapas do processo seletivo, divulgar e auxiliar na prospecção de candidatos, atribuir papéis aos docentes ao longo das etapas, supervisionar o cumprimento das etapas, divulgar resultados, julgar recursos e pedidos de revisão; avaliar os resultados do processo.

7. Comissão da revista Arcos Design: responsável pelo processo editorial do periódico, definição de pautas e temas para as edições, acompanhamento sistemático das submissões, seleção e atribuição de pareceristas, avaliação dos pareceres e deliberação sobre os resultados, comunicação e divulgação do periódico, avaliação sistemática dos processos e fluxos da revista.

A equipe de coordenação da autoavaliação foi constituída no âmbito da Comissão de Avaliação do PPDESDI, indicada e homologada na Comissão de Pós-Graduação, órgão deliberativo do programa, no início do quadriênio, e dotada de autonomia para o encaminhamento das questões de avaliação. A comissão foi composta por 10 membros na seguinte composição:

- dois (2) membros da coordenação (coordenador e adjunto);
- quatro (4) membros docentes;
- três (3) membros discentes;
- um (1) representante técnico-administrativo.

A sensibilização buscou mobilizar a participação de docentes, discentes, egressos e técnicos para os processos da autoavaliação. Esta etapa buscou apresentar e discutir a importância e relevância da autoavaliação como aspecto necessário para a melhoria e aperfeiçoamento do programa através de um processo de autoconhecimento e pensamento crítico e sobre o futuro, alinhado com o planejamento estratégico do PPDESDI.

O processo de sensibilização transcorreu nas primeiras reuniões de pleno do quadriênio, mas foi também um processo contínuo que se desdobrou ao longo de todo o período. Em diversas oportunidades se reiterou a importância dos participantes contribuírem com dados e se incentivou a produção intelectual e técnica. Essa sensibilização se manifestou nas reuniões regulares da CPD, nas assembleias de pleno semestrais e foi discutido com discentes ingressantes nas aulas inaugurais e em disciplinas eletivas especiais, criadas especialmente para auxiliar o processo de autoavaliação e orientadas para gestão acadêmica.

Planejamento da autoavaliação

O planejamento se iniciou a partir de uma coleta de dados preliminar, que orientou a Comissão de Avaliação para a definição dos princípios

da autoavaliação, aspectos avaliados; abordagem; critérios e escala; uso dos resultados e periodicidade da coleta de dados.

A coleta preliminar se deu a partir da consulta aos dados do programa e da instituição, os principais documentos empregados foram:

- Deliberação 07/2020 – norma vigente do programa em 2021.
https://www.esdi.uerj.br/public/editor/pos/Delibera%C3%A7%C3%A3o%2007_2020.pdf
- Programa Nacional de Pós-Graduação
<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-no-pais/pnpd-capes>
- Planejamento Estratégico do PPDESDI
<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/informacoes-e-docs/avaliacao-autoavaliacao>
- Relatório quadrienal do Programa de 2017-2021;
- Relatórios gerados pela Plataforma Sucupira com dados do Programa.
- Banco de Produção Científica dos docentes
<http://www.pr2.uerj.br/depesq/bpc/bpc.html>
- Plano de Desenvolvimento Institucional da UERJ
<https://www.uerj.br/a-uerj/a-universidade/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi-2023/>
- Documentário da área AUD
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documento-area-aud-pdf>
- Relatório Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, 2019 da CAPES.
<https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

A partir da coleta preliminar, foram observados os aspectos políticos do programa e mapeadas as possíveis fontes de dados para a coleta, além de orientações políticas e metodológicas para a elaboração da autoavaliação.

Os princípios da autoavaliação tomaram por base a missão do PPDESDI de formar profissionais de excelência para a pesquisa e o ensino do design no Brasil, qualificando-os para atuação tanto no meio acadêmico quanto no setor profissional. A autoavaliação foi

planejada para operar a partir de critérios quantitativos e qualitativos, de modo a contemplar a diversidade e interdisciplinaridade do programa, observando as produções de docentes, discentes e egressos, sua inserção acadêmica e profissional.

Importante notar que a avaliação quadrienal da CAPES valoriza as dimensões do Programa, Formação e Impacto na Sociedade. Portanto, a comunidade acadêmica compreendeu que essas dimensões também deveriam ser consideradas na autoavaliação. Ao alinhar os princípios institucionais com a dimensão do impacto social, a autoavaliação também considerou os impactos local, regional, nacional e internacional do PPDESDI, como as contribuições para o cenário de inovação tecnológica e social.

Outra referência para a formação dos princípios de autoavaliação foi o Planejamento Estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional da UERJ. Conforme as metas previamente indicadas, se observou a importância de avaliar a produção científica de impacto, os processos de financiamento, a adequação do currículo, as parcerias institucionais, a visibilidade do programa, fomento às políticas afirmativas e inclusão social e aproximação da graduação e pós-graduação.

Também foi relevante para a autoavaliação o entendimento do Design e sua inseparabilidade das dimensões tecnológicas, culturais, econômicas, políticas e ambientais e do seu impacto na sociedade. Com isso, a avaliação do programa buscou identificar a atuação nas produções acadêmicas, nas disciplinas e linhas de pesquisa como estes se alinham e contribuem para estas dimensões.

Portanto, os sete pontos focais, ou princípios norteadores, definidos para a autoavaliação foram:

1. Qualidade da formação de profissionais para ensino e pesquisa;
2. Qualidade do perfil docente do programa;
3. Atualidade e relevância do ensino e pesquisa em Design;
4. Visibilidade e inserção do programa no cenário regional, nacional e internacional;
5. Financiamento e incentivo à pesquisa;
6. Fomento às políticas afirmativas e inclusão social;
7. Aproximação entre graduação e pós-graduação.

Metodologia de autoavaliação

Com base nos princípios descritos, a autoavaliação foi planejada em caráter híbrido, quanto aos tipos de dados, e multidimensional, quanto ao seu escopo, de modo a contemplar o programa, a formação e o impacto na sociedade. Os aspectos selecionados para a avaliação cobriram um conjunto heterogêneo de dados, de natureza quantitativa e qualitativa, com abrangência ampla de modo a contemplar docentes, discentes, egressos e aspectos do programa.

Por abordagem híbrida, entendeu-se a importância da valorização de dados quantitativos e qualitativos como forma complementar de avaliação. Os dados quantitativos consideraram indicadores das produções intelectuais e técnico-tecnológicas e artísticas, a carga horária dedicada à pesquisa, indicadores de orientação, projetos de pesquisa, orientação, etc. Já os dados qualitativos seriam aferidos mediante a análise das informações sobre o programa, as produções mais significativas e alinhadas aos princípios do programa, adequação das disciplinas ao programa, mapeamento temático da produção de teses e dissertações, inserção profissional de egressos, opiniões e expectativas de docentes e discentes sobre o programa, entre outros aspectos.

Por abordagem multidimensional, entendeu-se a análise das múltiplas dimensões do programa, como os aspectos curriculares, a inserção profissional dos egressos, as temáticas e impactos da produção acadêmica, o alinhamento das produções com os projetos e linhas de pesquisa, etc. A partir dessa concepção, buscou-se aferir os princípios de excelência, qualificação acadêmica, qualificação profissional e inserção social.

Por se tratar de uma avaliação híbrida e multidimensional, optou-se por não se adotar um único critério e uma única escala. A decisão partiu do entendimento que a pluralidade das dimensões e a natureza dos dados necessitavam da combinação de diferentes critérios e escalas. Com isso, considerou-se pertinente que parte dos aspectos da avaliação demandava critérios e uma escala como indicador de qualidade. Já em relação a outros aspectos, se privilegiou o mapeamento das informações, o registro da pluralidade das produções, no sentido de identificar as múltiplas frentes de ação do programa. Nestes casos, não era pertinente estabelecer critérios e

escalas, mas apenas o registro e os destaques.

Para cada princípio norteador, foi elencado um conjunto de aspectos avaliados, critérios e escala, uso para os resultados e a periodicidade da coleta.

Cada princípio norteador é descrito levando em consideração as etapas de 1. Preparação; 2. Implementação; 3. Divulgação; 4. Uso dos resultados; e 5. Avaliação. Na tabela a seguir apresentamos um resumo:

Princípio norteador	Aspectos avaliados	Critérios	Usos dos resultados	Periodicidade
Qualidade da formação de profissionais para o ensino e pesquisa	Produção discente; Produção de egressos; Inserção profissional dos egressos; Qualidade das disciplinas; Plano pedagógico;	Diversidade e atualidade da produção; Atuação nas disciplinas; Continuidade das pesquisas; Inserção nas carreiras acadêmicas e no mercado; Alinhamento das disciplinas as linhas de pesquisa	Indução e fomento à produção acadêmica. Distribuição de bolsas e cumprimento de requisitos. Readequação do plano pedagógico alinhado com as novas linhas.	Anual Quadrienal
Qualidade do perfil docente do programa;	Produção docente; Tempo de dedicação à pesquisa; Disciplinas ofertadas	Adequação às regras da deliberação; Didática, pertinência e contribuição das disciplinas ofertadas.	Recredenciamento e fomento à produção acadêmica;	Anual
Atualidade e relevância do ensino e pesquisa em Design	Área de concentração e linhas de pesquisa; Temas de pesquisas e palavras-chave; Oferta de	Adequação das pesquisas aos perfis docentes e discentes; Movimentação docente;	Readequação da área de concentração; Readequação das linhas de pesquisa; Nova deliberação do programa; Novo plano pedagógico;	Revisão quadrienal

Princípio norteador	Aspectos avaliados	CrITÉRIOS	Usos dos resultados	Periodicidade
	disciplinas; Grade curricular;	Convergência entre pesquisas; Mapeamento de palavras-chave;		
Visibilidade e inserção do programa no cenário regional, nacional e internacional	Impacto e destaques da produção. Parcerias firmadas. Divulgação e comunicação do programa. Participação em grupos de pesquisa em outras IES.	Inserção social e tecnológica das pesquisas. Adequação e atualidade das informações no site; Prêmios e destaques.	Atualização e manutenção do site do programa. Definição de políticas institucionais de fomento.	Início, meio e final do quadriênio.
Financiamento e incentivo à pesquisa	Fomentos e projetos obtidos através de editais públicos e privados. Critérios e distribuição dos recursos.	Captação de projetos por docentes. Bolsas e auxílios docentes. Bolsas e auxílios discentes.	Revisão dos critérios para distribuição de bolsas, incluindo critérios socioeconômicos. Revisão das políticas de financiamento do programa.	Anual
Fomento a políticas afirmativas e inclusão	Análise do processo seletivo. Critérios para distribuição de bolsas.	Inclusão e fomento na seleção e distribuição de bolsas	Consolidação do processo seletivo com políticas afirmativas. Revisão dos critérios para distribuição de bolsas incluindo aspectos socioeconômicos.	Anual
Aproximação entre graduação e pós-graduação	Iniciação Científica Estágio em docência. Alunos especiais em disciplinas da pós.	Colaboração entre graduação e pós-graduação. Participação de pós-graduandos na graduação. Participação de	Reavaliação das políticas de aproximação entre graduação e pós-graduação com vistas a estimular IC em grupos de pesquisa, abertura de disciplinas com participação da	Anual

Princípio norteador	Aspectos avaliados	Critérios	Usos dos resultados	Periodicidade
	Participação em bancas de TCC. Co-orientação de TCC. Projetos de extensão e grupos de pesquisa com discentes.	docentes na graduação.	graduação.	

O projeto de autoavaliação foi elaborado com o objetivo de avaliar o Programa, a formação e o impacto na sociedade, considerando a diversidade e interdisciplinaridade nas pesquisas do PPDESDI. Para isso, foi proposta uma abordagem híbrida, quanto à natureza dos dados, e multidimensional, quanto ao escopo.

As estratégias adotadas para a autoavaliação envolveram sensibilizar o corpo docente e discente para participação; articular com o corpo técnico-administrativo para comunicação e coleta de dados; realizar assembleias, reuniões e dinâmicas voltadas para diagnóstico sobre o Programa; oferecer disciplinas orientadas sistematização e análise de dados do programa.

O método abrangeu diferentes instrumentos para a coleta de dados: uso de bancos de dados institucionais; uso de formulários e relatórios de avaliação; conversas com docentes sobre as produções; dinâmicas coletivas; organização de disciplinas eletivas, coleta e análise de dados.

O planejamento de cada um dos 7 pontos focais para autoavaliação se deu de a partir dos seguintes movimentos

1. Formação da comissão e coleta inicial de dados:

Formação da comissão, sensibilização, pré-análise de dados; planejamento e projeto da autoavaliação; coleta anual de informação sobre produções docentes, discentes e egressos; análise das informações do Programa no site;

2. Organização e análise preliminar dos dados:

Organização e sistematização dos dados coletados no ano

anterior; análise de dados preliminares; mapeamento de disciplinas e grade curricular; avaliação dos critérios de bolsas e processo seletivo; coleta anual de informação sobre produções docentes, discentes e egressos; elaboração dos resultados preliminares sobre a produção acadêmica;

3. **Dinâmicas de análise e mapeamento de pesquisas e produções**

Organização e sistematização dos dados coletados no ano anterior; análise de dados preliminares; planejamento de dinâmicas para análise do Programa; análise do processo seletivo; coleta anual de informação sobre produções docentes, discentes e egressos; mapeamento dos temas de pesquisas; dinâmica para agrupamentos de temas de pesquisa; elaboração dos resultados preliminares;

4. **Consolidação dos dados**

Organização e sistematização dos dados coletados no ano anterior; análise de dados preliminares; dinâmica para redesenho das linhas de pesquisa e área de concentração; análise do processo seletivo; coleta de informação sobre produções docentes, discentes e egressos; conversas com docentes; mapeamento de destaques da produção; Sistematização e análise; elaboração dos resultados;

Recursos e dinâmicas

Os recursos previstos para o processo de autoavaliação constam, em sua maioria, na própria infraestrutura do Programa, tais como salas de aulas para reuniões e dinâmicas, notebooks e desktops, softwares licenciados para a edição de documentos, planilhas e elaboração de formulários online, como também o uso de plataformas para a criação de quadros colaborativos. Ademais, previu-se a contratação de softwares especializados para acompanhamento quantitativo das produções. O uso de recursos adicionais foi custeado com verbas do Programa.

A seguir são apresentados os desdobramentos de cada princípio norteador da autoavaliação quanto às etapas de preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e avaliação. Optou-se aqui por apresentar o desenvolvimento das etapas relativa a cada quesito, em favor de facilitar a compreensão sobre a continuidade, desenvolvimento e uso de resultados de cada aspecto.

1. Qualidade da formação de profissionais para ensino e pesquisa

O princípio norteador referente à qualidade da formação de profissionais para o ensino e pesquisa buscou contemplar os objetivos estratégicos de número 1 “Ampliar a produção científica de impacto, incentivando publicações de alta relevância”; número 5. “Atualizar o currículo para responder às transformações do campo”; e número 7. “Promover a comunicação e divulgação científica, ampliando a visibilidade do programa”.

O primeiro princípio norteador da avaliação diz respeito à qualidade da formação de profissionais para o ensino e pesquisa. Os aspectos elencados para a avaliação desse princípio abrangeram: produção discente; avaliação de disciplinas; produção de egressos e inserção profissional dos egressos.

Quanto aos instrumentos empregados, os discentes são avaliados mediante o **Relatório anual de atividades discentes** e também através da autoavaliação da atual nas disciplinas ofertadas. Os egressos foram avaliados mediante **acompanhamento das produções** a partir das informações obtidas pelos currículos e formulários.

Os critérios de avaliação da **produção discente** avaliam a adequação às exigências previstas na deliberação do programa. A partir dos relatórios, foram solicitadas informações sobre as atividades transcorridas ao longo do ano, incluindo: produções bibliográficas; disciplinas cursadas; produções artístico-tecnológicas; prêmios, homenagens, concursos; autoavaliação sobre o andamento da pesquisa e comentários do orientador.

Modelo do relatório anual de produção discente:

https://docs.google.com/document/d/167z81y39fHCcgpXx1jniPlamQYW0nC9ZpgRFY9Vb1_g/edit?usp=sharing

Modelo de avaliação e autoavaliação de disciplinas:

<https://forms.gle/LxavcPPJTgHpWE7s9>

Os **egressos** são acompanhados mediante as produções acadêmicas e inserção profissional, através do envio de relatório de atividades, fomento a atualização do perfil de egresso na plataforma acadêmica PPDESDI e por consultas aos dados na plataforma Lattes e em redes

sociais. Contudo, não houve um único critério de avaliação e nem uma escala, uma vez que se buscou destacar também a diversidade da formação e representatividade das pesquisas do programa.

Modelo do relatório de produção de egressos:

<https://docs.google.com/document/d/1MNkxI9pV8bY32EgLPDqQGMn59wi6pkgNjzDMSk9KHwk/edit?tab=t.0>

Formulário para atualização dos perfis de egressos na plataforma:

<https://forms.gle/BYpRZpmRoEVdzE9Z9>

O uso dos dados sobre a **produção discente** prevê o monitoramento dos critérios mínimos para permanência no programa e acompanhamento do progresso em diálogo entre coordenação e orientadores. Os resultados da avaliação dos relatórios fornecem também insumos para a **Comissão de Bolsas, Auxílios e Prêmios**. Ademais, o acompanhamento contínuo favorece e incentiva o aumento e a melhoria na produção acadêmica, como se pode observar no aumento das publicações em periódicos. Parte dos resultados também teve como uso previsto orientar as diretrizes para uma nova deliberação do programa.

Em relação aos **egressos**, o uso dos dados tem por objetivo um diagnóstico mais claro sobre o posicionamento profissional, os desdobramentos da pesquisa e a mobilidade acadêmica. Os resultados são usados para melhor identificar as características do programa quanto ao perfil dos egressos e auxiliar na tomada decisões políticas e estratégicas do programa, além de manter a plataforma Sucupira atualizada.

A periodicidade da coleta dos dados relativos à **produção discente** é anual, garantindo o acompanhamento parcial, uma vez que o prazo mais curto para atender às exigências é o de mestrado, com dois anos de duração. O levantamento atende também a Comissão de Bolsas, Auxílios e Prêmios, que avalia a manutenção ou redistribuição das bolsas de mestrado e doutorado de acordo com os editais de bolsa (que iniciaram em 2023).

A coleta de dados relativos à produção de **egressos** também se dá em periodicidade anual - tanto pela necessidade do programa em reportar e registrar as produções para o relatório quadrienal, como também para garantir uma proximidade com egressos e uma atualização das informações sobre eles.

O processo de **implementação** da avaliação da qualidade da formação de profissionais para a pesquisa já contava com parte dos dados coletados sistematicamente pela equipe de secretaria. Em função do controle acadêmico, a equipe já era responsável por monitorar as informações sobre o cumprimento dos requisitos. Também em função da avaliação quadrienal, já havia uma sistemática prévia de coleta das produções de discentes e egressos por meio de formulários eletrônicos.

Houve, portanto, um incremento das informações a partir da inclusão do relatório anual de produção discente, realizado a partir da metade do quadriênio. Com o acréscimo do relatório, passou-se a identificar também outros destaques, como produções artístico-tecnológicas; prêmios, homenagens, concursos; autoavaliação e comentários do orientador. Estes quesitos permitiram a inclusão de informações complementares às exigências mínimas previstas na deliberação.

A **divulgação** da coleta de dados sobre a produção discente se deu de duas maneiras, parte dos dados são captados pela secretaria no momento do agendamento de bancas de qualificação e defesa. Outros dados, mais detalhados, passaram a ser enviados mediante o Relatório Anual de produção discente.

Quanto à divulgação dos resultados, as informações estatísticas e anonimizadas sobre egressos e discentes são divulgadas em reuniões de pleno e compartilhadas com docentes.

Os dados sobre a produção e inserção de egressos serviram para compreender a atuação em pesquisa dos egressos. Notou-se, nesse quadriênio, uma mudança na proporção entre egressos que atuam no mercado e na academia. A proporção se inverteu e neste ciclo se observou 60% dos egressos atuando como profissionais do design, enquanto 40% atuando como docentes. A constatação da mudança quanto à inserção profissional levou o programa a reavaliar a vocação e delimitar estratégias sobre inserção profissional do programa. As informações obtidas auxiliaram a revisão da área de concentração e redesenho das linhas do programa.

Quanto à dimensão da produção acadêmica, constatou-se o crescimento do conjunto da produção discente e aumento de produções de qualidade, destacando-se o aumento de artigos em periódicos como fator positivo. Os dados sobre a produção

orientaram a reformulação dos requisitos do programa, prevendo a maior qualificação das produções bibliográficas como requisito na nova deliberação do programa.

Por fim, a **meta-avaliação** sobre esse quesito considerou a relevância do acompanhamento sistemático da produção dos discentes como fator indutivo, e para além, como forma de identificação de possíveis problemas ao longo do processo. Identificou-se como fator positivo o controle acadêmico já organizado pela secretaria, mas verificou-se no decorrer do processo a necessidade de complementação de dados.

Uma das dificuldades encontradas para a avaliação desse quesito é a atualização de dados na plataforma Lattes, destacando a importância da etapa de sensibilização para o êxito desse processo.

Outro aspecto identificado e ajustado ao longo do processo foi a comunicação e aproximação com egressos do programa - através de boletins do PPDESDI Informa, o que levou a criação de novas formas de comunicação, com foco na visibilização de suas pesquisas e perfis de pesquisadores na plataforma acadêmica.

Novo plano pedagógico a partir de 2025

Ainda como resultado da autoavaliação no que tange qualidade no ensino, e a partir da readequação das linhas de pesquisa, a partir de 2025 novas disciplinas obrigatórias e eletivas, foram construídas para atender às especificidades de cada uma das novas linhas:

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/programa/programa-pedagogico>

Além das obrigatórias em metodologia, foram adicionadas à lista de obrigatoriedade as disciplinas de fundamentos pertinentes a cada uma das novas linhas de pesquisa; assim como a disciplina Epistemologias do Design se tornou obrigatória para o doutorado, na intenção de promover um necessário aprofundamento das questões epistemológicas pertinentes ao campo do Design.

As possibilidades de creditação foram também ampliadas, atendendo aos objetivos do plano estratégico no que tange:

- fomento à docência: Estágio de docência I e II (2 créditos cada)
- fomento a produção bibliográfica de excelência: Publicação I e II – 1 artigo em periódico com Qualis estrato A (2 créditos cada)

2. Qualidade do perfil docente

O princípio norteador referente à qualidade do perfil docente do programa buscou contemplar os objetivos estratégicos de número 1 “Ampliar a produção científica de impacto, incentivando publicações de alta relevância”; número 5. “Atualizar o currículo para responder às transformações do campo”; e número 7 “Promover a comunicação e divulgação científica, ampliando a visibilidade do programa”.

Os docentes são avaliados a partir de informações do **Acompanhamento anual de produção docente**, que contabiliza dados da produção, carga horária dedicada à pesquisa, projetos, orientações, disciplinas ofertadas, supervisão de iniciação científica, entre outros dados. E também qualitativamente a partir da avaliação das disciplinas semestrais: <https://forms.gle/LxavcPPJTgHpWE7s9>

Para a avaliação da **produção docente**, o critério foi fixado pela Comissão de Credenciamento e Recredenciamento em função de sua adequação à deliberação que rege o programa:

1. Oferecer pelo menos 1 (uma) disciplina por ano no PPDESDI;
2. Manter orientação ou coorientação de, no mínimo 1 (um) aluno e orientação de no máximo 8 (oito) alunos, entre mestrandos e doutorandos;
3. Apresentar pelo menos 2 (duas) produções bibliográficas por ano que poderão ser expressas em: artigos em periódicos acadêmicos; livros; capítulos de livros; trabalhos completos em anais de congressos;
4. Coordenar ou participar de, pelo menos, 1 (um) projeto de pesquisa;
5. Apresentar palestras ou eventos acadêmicos;
6. Demonstrar engajamento na gestão acadêmica entendida como: organização de eventos; participação em comitês assessores em órgãos públicos ou em sociedades científicas; participação em comitês científicos de revistas ou congressos;
7. Apresentar produção técnica ou artística, quando pertinente à sua área de atuação, que poderá ser expressa em: desenvolvimento de processos ou produtos; aplicativos ou processos tecnológicos; curadoria de exposições; exposições individuais ou coletivas, formulação de pareceres, dentre outros.

Critérios de credenciamento 2025+

Já na deliberação vigente a partir de dezembro de 2024, os requisitos mínimos para o credenciamento foram alterados, visando atender os objetivos do planejamento estratégico. Será necessário que uma das duas publicações anuais mínimas se dê em revistas científicas (Qualis A1 a B2). Também a avaliação para credenciamento se dará a cada dois anos. O índice BPC, explicado abaixo, que garante 20h mínimas para pesquisa, também será requisito e se coloca como índice externo ao Programa.

Assim foi definido como **Excelência**: quando o docente excede à produção mínima exigida. **Satisfatório**: quando o docente atende de 91% a 100% da produção mínima exigida. **A desejar**: quando o docente atende de 71% a 90% da produção mínima exigida. **Insatisfatório**: quando o docente atinge 70% ou menos da produção mínima exigida.

Em complemento, adotou-se também um indicador institucional chamado do Banco de Produção Científica (BPC). O BPC é um relatório anual produzido pelo Departamento de Apoio à Produção Científica e Tecnológica - DEPEQ. O BPC é resultado da análise das produções nos currículos Lattes dos docentes nos três anos anteriores ao ano da avaliação e tem por objetivo fixar os limites de carga horária de pesquisa que comporá a carga horária semanal de cada docente da universidade. Conforme os critérios adotados, os docentes podem obter carga horária semanal de pesquisa de 20 horas, 15 horas, 10 horas ou nenhuma. Respectivamente, se considerou a escala de avaliação do critério como excelente (20h), satisfatório (15h), a desejar (10h) e insatisfatório (0).

Site do DEPEQ:

<http://www.pr2.uerj.br/depesq/>

Informações sobre o BPC:

<http://www.sr2.uerj.br/depesq/bpc/bpc.html>

Critérios para o BPC 2020 (válido para 2021)

http://www.sr2.uerj.br/depesq/bpc/2020/bpc2020_criterios.html

O uso dos dados para a **produção docente** prevê o monitoramento dos critérios mínimos para permanência no programa. Nesse sentido,

os resultados parciais da avaliação fornecem indicadores de uso imediato, para a **Comissão de Credenciamento e Recredenciamento**. Parte dos resultados também teve como uso previsto orientar as diretrizes para uma nova deliberação do programa.

A periodicidade de coleta dos dados da **produção docente** foi anual, de modo a garantir o acompanhamento dos resultados parciais, uma vez que o recredenciamento ocorre a cada dois anos.

A implementação ficou a cargo da Comissão de Credenciamento e Recredenciamento, responsável por acompanhar, selecionar e avaliar os docentes do programa e reavaliar os critérios de seleção e permanência no Programa. Coube a esta comissão a coleta, organização, análise e divulgação das informações sobre produção docente.

Em complemento ao acompanhamento preexistente e tomando base na avaliação quadrienal anterior, também se procurou registrar as produções artísticas e técnico-tecnológicas. Portanto, além de observar os requisitos mínimos, também se buscou registrar demais produções dos docentes a título de acompanhamento.

Durante o quadriênio, também se considerou complementar as informações a partir da autoanálise dos docentes sobre suas produções. Portanto, foram agendadas conversas individuais da coordenação com os docentes com o fito de compreender melhor os perfis das pesquisas e suas contribuições para o programa. Estas conversas se desenvolveram no último ano do quadriênio.

Quanto à **divulgação**, todos os docentes foram comunicados sobre o processo de coleta e a planilha com o registro das produções foi apresentada em reuniões de pleno e enviada por e-mail. Com o acesso à planilha, foi possível aos docentes acompanharem as atividades e produções registradas.

O principal **uso da coleta de dados** sobre a produção docente foi monitorar o atendimento aos critérios mínimos para permanência no programa. Portanto, o recredenciamento dos professores do programa se deu com base nos dados levantados.

Um segundo uso sobre o levantamento de dados foi a revisão dos critérios para a permanência no programa. A observação das

tendências das produções serviu de base para reformulação dos critérios na nova deliberação de 2024, especificando e detalhando os tipos de produção bibliográfica aceitos. Comparado ao quadriênio anterior, a análise possibilitou identificar um aumento considerável das produções de docentes em periódicos, chegando a dobrar a quantidade de produtos.

Um terceiro uso dos dados, baseado no levantamento das produções, mas também a partir das conversas com os docentes, orientou a revisão da área de concentração do programa, o redesenho das linhas de pesquisa e a atualização do currículo. A compreensão das pesquisas permitiu compreender a caracterização do programa.

Como **meta avaliação**, a comissão entende a necessidade de dar visibilidade e comunicar, com frequência, ao processo que implica o credenciamento dos docentes. A coleta de dados externos ao Programa a partir do BPC, bem como a adoção de uma planilha aberta à consulta permitiram induzir a produção. A comissão reconhece que houve avanço sobre a organização, estruturação e visibilidade dos dados, uma vez que a nova sistemática foi adotada ao longo do quadriênio.

Uma das dificuldades encontradas ao longo da avaliação é a atualização das informações sobre produções nos currículos. Outro aspecto importante que atendeu a essa dificuldade foi a organização de oficinas sobre preenchimento da plataformaattes, envolvendo docentes e discentes e também um grupo no WhatsApp, aberto a toda a comunidade, para colaboração no esclarecimento de dúvidas.

Credenciamento de novos docentes

Ainda que não siga o mesmo processo de credenciamento, é importante citar que a partir de 2021, o ingresso de novos docentes no Programa se dá a partir de editais públicos e abertos tendo como critérios para o ingresso:

Possuir título de Doutor;

1. Ser pertencente a qualquer unidade da UERJ;
2. Ter publicado, pelo menos, 2 (dois) artigos em revistas Qualis ou anais de congressos relevantes para a área do Design nos últimos

- 2 (dois) anos, individualmente ou em coautoria;
3. Ter orientado ou coorientado pelo menos (2) duas dissertações ou teses de forma bem-sucedida (requisito para ingressar como professor no quadro permanente);
 4. Apresentação de um projeto de pesquisa e proposta de disciplina coerentes com os objetivos da linha de pesquisa na qual intenciona ingressar.

As duas chamadas públicas de seleção, não somente possibilitaram manter o quantitativo de professores do PPDESDI, no sentido de atender à demanda por orientação e pesquisa relativa a cada linha de pesquisa, como também colaboraram com o processo de autoavaliação e redesenho da área de concentração e linhas de pesquisa do PPDESDI, que já foram aqui apresentadas.

1.
<https://www.esdi.uerj.br/noticias/4808/chamada-para-selecao-de-doc-entes-ppdesdi>
2.
<https://www.esdi.uerj.br/noticias/4798/vagas-para-docentes-no-ppdesdi-linha-tpi>

Revisão dos critérios de credenciamento 2025+

Já na deliberação vigente a partir de dezembro de 2024, os requisitos mínimos com relação à produção foram alterados e aumentados no sentido de responder aos objetivos do planejamento estratégico do PPDESDI em direção à se tornar um Programa de excelência. Novos credenciamentos exigirão agora, portanto: dois (2) artigos em revistas científicas (Qualis A1 a B2) e outras quatro (4) publicações, podendo ser artigo completo em anais, artigo em periódico acadêmico, capítulo de livro ou livro completo, individualmente ou em coautoria, bem como apresentar o Banco de Produção Científica (BPC) da UERJ de vinte (20) horas para a pesquisa.

3. Atualidade e relevância do ensino e pesquisa em Design

O princípio norteador referente à atualidade e relevância das pesquisas para o campo do Design buscou contemplar o objetivo estratégico número 5 "Atualizar o currículo para responder às

transformações do campo”.

Face às transformações do programa, especialmente a transformação do quadro docente, um dos aspectos fundamentais do processo autoavaliativo foi a reavaliação do programa, da área de concentração e das linhas de pesquisa em face a uma análise dos dados do programa. Assim, o programa foi avaliado mediante **formulário de avaliação de disciplinas; análise da grade curricular; mapeamento das teses e dissertações do programa; mapeamento de temas das pesquisas docentes** e durante as **reuniões de pleno**.

A avaliação das **disciplinas** ofertadas pelo programa ocorre mediante o uso de um formulário de avaliação. No formulário buscou-se propor questões descritivas para entender as opiniões discentes sobre as disciplinas cursadas. Também se pretendeu avaliar, mediante uma escala Likert, o grau de adesão das disciplinas ao currículo, sua contribuição para as pesquisas dos discentes, adequação das cargas de leitura e de trabalhos, participação discente ao longo da disciplina e avaliação geral da disciplina.

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSe2vYCXrvBGVrbHrxqze7moqXFNR7evhLE1G3HQU01bUk3Plw/viewform>

A **análise da grade curricular** buscou o mapeamento das disciplinas ofertadas, elencar as disciplinas obrigatórias e eletivas ofertadas no programa, identificar os temas das disciplinas eletivas e uma análise dos horários e uso de espaços.

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/programa/programa-pedagogico>

O **mapeamento das teses e dissertações** defendidas foi outro aspecto para compor o diagnóstico do programa. O mapeamento se baseou na análise dos metadados disponíveis, de modo a identificar as temáticas, as recorrências de assuntos, as quantidades de teses e dissertações defendidas, os perfis temáticos dos orientadores, etc. A análise não foi feita com uma escala, pois o objetivo foi a caracterização das produções e o mapeamento das informações do programa.

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/teses-e-dissertacoes>

O **mapeamento de temas das pesquisas docentes** foi outro aspecto importante para o diagnóstico do programa. Planejado para ser realizado junto aos docentes, buscou-se identificar as principais

palavras-chave que caracterizam os interesses temáticos de pesquisa atuais dos docentes do programa. A dinâmica proposta se desenvolveria em diferentes etapas, primeiro cada docente indicaria seis palavras-chave, depois haveria um agrupamento por afinidades e, ao fim, buscar-se-ia se caracterizar conceitualmente esses agrupamentos, objetivando a redefinição das linhas de pesquisa. Este mapeamento não adotou escalas, pois a finalidade foi de mapear a pluralidade das temáticas e identificar a diversidade e as afinidades entre os pesquisadores.

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/corpo-academico/discentes>

A **periodicidade** de coleta das informações foi planejada para ocorrer pontualmente no quadriênio, em detrimento de sua especificidade. Assim, a **análise da grade curricular**, o **mapeamento de teses e dissertações** e o **mapeamento de temas das pesquisas docentes** foram pensados como eventos, programados para ocorrer uma única vez e subsidiar o processo de atualização da área de concentração e redesenho das linhas de pesquisa.

Quanto ao **uso dos dados**, a **avaliação de disciplinas** teve como objetivo o acompanhamento sistemático das disciplinas ofertadas no programa. Os resultados da avaliação, feita de forma anônima pelos discentes, servem para o acompanhamento por parte da coordenação do programa, como serve de devolutiva aos docentes das disciplinas. Aqui, os dados servem para o docente avaliar o programa de aulas, as atividades, a didática e os recursos empregados. Também serve ao programa para avaliar a aderência das disciplinas ofertadas, o impacto das disciplinas nas pesquisas e até identificar possíveis problemas transcorridos.

A **análise da grade curricular** teve seu uso previsto para melhorias na oferta e na organização da grade de horários, evitar sobreposições e conflitos de horários e garantir a diversidade na oferta de disciplinas obrigatórias e eletivas. Outro uso previsto foi o diagnóstico de temas e perfil de disciplinas obrigatórias e eletivas, com vistas a atualização da área de concentração e redesenho das linhas de pesquisa.

O uso previsto para o **mapeamento de teses e dissertações** foi uma compreensão detalhada sobre as pesquisas desenvolvidas no programa. Buscou-se identificar e caracterizar as palavras-chave

empregadas, observar as relações com as linhas do pesquisa e subsidiar o diagnóstico para a atualização da área de concentração e redesenho das linhas.

Um uso semelhante foi previsto para o **mapeamento dos temas das pesquisas docente**. Enquanto o mapeamento das teses e dissertações buscou um olhar retrospectivo, o mapeamento dos temas de pesquisa se baseou nos interesses atuais de pesquisa dos docentes do programa. Portanto, esse mapeamento foi considerado como aspecto fundamental para caracterizar a atualidade das pesquisas e subsidiar a revisão da área de concentração e o redesenho das linhas de pesquisa.

A **implementação** da avaliação desse quesito se desenvolveu em etapas distintas, conduzida pela Comissão de avaliação.

A análise da grade curricular, o mapeamento das teses e dissertações e a avaliação das disciplinas foram desenvolvidos junto aos discentes a partir da oferta de disciplinas eletivas sobre gestão e avaliação acadêmica. Na disciplina, os estudantes tiveram acesso aos dados do programa, auxiliando a organizar e a avaliar os dados.

A partir da disciplina se mapearam temas, palavras-chave e também se propôs as diretrizes do formulário para avaliação de disciplinas. Também na disciplina, se desenhou a proposta de dinâmica para mapear os temas de pesquisa com os docentes.

O mapeamento dos temas de pesquisa se deu a partir de uma atividade com o pleno dos professores no qual a comissão propôs a dinâmica de se elencar seis temas de pesquisa de cada docente. As palavras-chave foram anotadas em um quadro interativo e, conforme ocorrências e similaridades surgiam, formaram-se agrupamentos. Os grupos de afinidades e semelhanças serviram de base para identificar quais docentes tinham temas e noções comuns entre si, indicando um possível arranjo para as linhas de pesquisa. Ao final, os agrupamentos temáticos serviram ao redesenho das quatro novas linhas de pesquisa do programa.

A **divulgação** sobre as avaliações desse quesito ocorreram nas reuniões do programa, nas disciplinas e nas reuniões organizadas com o pleno. O resultado do mapeamento dos temas registrados na plataforma digital Miro permitiu o compartilhamento com docentes e discentes, que tiveram como tarefa entre uma dinâmica e outra

propor os agrupamentos que formariam as linhas. Esta dimensão participativa foi fundamental para o sucesso do processo.

Quadro com a dinâmica das novas linhas de pesquisa:

https://miro.com/app/board/uXjVINLPviY=?share_link_id=168504763978

A análise da grade de horários e oferta de disciplinas subsidiou alterações na oferta de disciplinas, garantindo horários fixos e evitando sobreposições de disciplinas. Com o redesenho das linhas, também foram definidos o rol de disciplinas eletivas e obrigatórias. Ambos os resultados das ações foram amplamente divulgados no site do programa.

Como **avaliação** do quesito, a comissão observou que os dados sobre pesquisas do programa se encontravam dispersos e sem uma devida análise. Nesse sentido, organizar os dados sobre o programa e conduzir uma análise detalhada auxiliou na tomada de decisões que afetam os processos institucionais, bem como na caracterização política e pedagógica.

A adoção da avaliação de disciplinas constituiu uma etapa importante para o acompanhamento e gestão dos cursos de mestrado e doutorado. Contudo, ainda há o desafio de mobilizar mais os discentes e docentes a participarem do processo de avaliação de disciplinas, uma vez que se verificou poucos respondentes nas avaliações.

Por outro lado, houve êxito na obtenção das informações sobre as pesquisas, teses, dissertações e disciplinas que embasaram o processo de redesenho das linhas de pesquisa. Assim, a comissão avalia o desenvolvimento desse quesito como bem sucedido.

Realizou-se um esforço de mapeamento das temáticas dos projetos de pesquisa em andamento, como uma espécie de raio-x do cenário atual. Diversas palavras chave revelaram temas comuns entre diferentes grupos de pesquisa e docentes, sugerindo possíveis aglutinações. No entanto, apesar das discussões prolongadas, não foi possível chegar a uma proposta única que atendesse de maneira satisfatória às demandas coletivas do Programa.

Nesse contexto, em 2023, a coordenação, juntamente com parte dos docentes engajados na Comissão de Autoavaliação, sugeriu a criação

de uma disciplina intitulada Gestão e Avaliação Acadêmica, com o intuito de contribuir diretamente para os trabalhos da comissão. A disciplina foi pensada como uma forma de aprofundar as discussões, permitindo que os discentes participassem ainda mais ativamente do processo de revisão e aprimoramento do programa, conforme descreve a ementa:

A proposta da disciplina era discutir diversos aspectos da vida acadêmica que permeiam as pesquisas discentes, como a submissão a editais, as burocracias institucionais, as normas, os baremas de avaliação, além da avaliação docente e discente, entre outros. A dinâmica de grupos de trabalho (GT) adotada na disciplina foi fundamental para contribuir na redefinição das linhas de pesquisa, permitindo testar possíveis agrupamentos e prototipar métodos de avaliação coletiva que seriam utilizados posteriormente.

O diálogo entre a Comissão de Autoavaliação e a disciplina resultou na formulação de alguns critérios norteadores para o processo de reformulação das linhas: a) correspondência temática das linhas propostas com as pesquisas em andamento; b) foco, clareza e distinção entre as temáticas das linhas; e c) distribuição equilibrada dos docentes entre as diferentes linhas.

Tendo o design como palavra chave comum a todos, cada docente elencou seis palavras chave que representassem seus projetos e frentes de pesquisa atuais, conectando o campo a diferentes áreas do conhecimento. Os termos foram adicionados a um diagrama construído na plataforma Miro. O diagrama incluía as palavras chave acompanhadas de pequenas fotos dos docentes associados a elas (Figura 1). Durante o exercício, os professores puderam revisar suas escolhas, substituir termos e, de forma voluntária, aproximar-se ou distanciar-se de outras palavras. Pouco a pouco, os termos foram sendo agrupados, de forma coletiva, em círculos que aglutinavam palavras chave em áreas e grandes temas.

O objetivo dessa dinâmica foi preservar a autonomia dos participantes na identificação de seus perfis de atuação no Programa, além de facilitar a aproximação com colegas com práticas de pesquisa semelhantes. Dessa maneira, foi possível horizontalizar o processo de definição das convergências entre as pesquisas.

https://miro.com/app/board/uXjVINLPviY=?share_link_id=168504763

4. Visibilidade e inserção do programa no cenário regional, nacional e internacional;

O princípio norteador referente à visibilidade e inserção do programa buscou contemplar os objetivos estratégicos de número 6 “Fortalecer parcerias institucionais, incluindo o setor produtivo e instituições internacionais”; número 7 “Promover a comunicação e divulgação científica, ampliando a visibilidade do programa”; e número 9. “Melhorar a transparência nos processos internos e processos avaliativos”.

Este princípio buscou avaliar como o PPDESDI tem divulgado suas ações e processos e qual seu impacto na sociedade. Ele contou com dois grandes aspectos: a análise sobre as formas de divulgação do programa e a avaliação de produções destacadas de docentes, discentes e egressos.

A avaliação sobre divulgação do programa se concentrou na **análise do site** do programa, buscando validar as informações disponibilizadas, identificando conteúdos presentes e ausentes e a sua organização. Um dos critérios que embasou a análise foi a clareza e transparência das informações relacionadas às pesquisas e aos processos e procedimentos do programa. Não houve uma escala para esta avaliação, que contou com dinâmicas de equipe para avaliar tarefas, revisar e incluir conteúdos, diagnosticar problemas de funcionamento, etc.

Esta avaliação buscou oferecer um diagnóstico e contribuir para maior visibilidade do Programa, em concordância com o tópico da avaliação quadrienal. Os usos dos dados da análise serviriam para incluir e complementar informações importantes no site, revisar a organização e as categorias de informação, alterar e incluir funcionalidades condizentes com as necessidades docentes e discentes, ampliar a transparência dos processos e procedimentos do Programa, divulgar e ampliar a visibilidade das produções realizadas.

O planejamento para análise contemplou três momentos ao longo do quadriênio. Em um primeiro momento, ao início do período avaliativo, buscou-se revisar as informações disponíveis, a adequação e possíveis necessidades de alteração da estrutura do

site. Em um segundo momento, junto à equipe de desenvolvimento, pretendeu avaliar e propor alterações na plataforma de modo a ampliar a divulgação das informações. No terceiro momento, com o novo site implementado, a análise procurou identificar informações e aspectos a serem completados na nova estrutura.

A avaliação sobre o impacto na sociedade foi orientada pelas produções e pelos destaques. Os destaques docentes foram identificados por dois meios, sendo um formulário de **destaques e impacto social** da produção acadêmica (<https://forms.gle/mpTFuYSLd7kkTmEL6>), e por um ciclo de conversas com a coordenação. No formulário, os docentes deveriam indicar quais produções buscariam destacar e argumentar os motivos para tal. Nas conversas, os docentes relataram suas trajetórias e rumos de pesquisa, evidenciando destaques ao longo do quadriênio e justificavam seu impacto social, tecnológico e sua relevância.

Os destaques discentes foram selecionados a partir do Relatório anual de atividade docente, no qual indicam suas produções bibliográficas, artísticas e técnico-tecnológicas. Os destaques egressos foram selecionados a partir de critérios quanto a inserção profissional do egresso na área, mobilidade para outras regiões, produção acadêmica, técnica e artística.

A análise dos destaques docentes, discentes e de egressos foi de cunho qualitativo e buscou identificar e caracterizar a produção docente, seus impactos e como representa o programa. Não houve uma escala para este critério. A partir dos destaques se pretendeu identificar as parcerias institucionais, nacionais e internacionais, com vista orientar as políticas de fortalecimento dessas parcerias.

Quanto à periodicidade, as indicações dos destaques das produções foram previstas para o último ano do ciclo avaliativo, uma vez que buscou mapear as produções do quadriênio.

A **implementação** da avaliação do site ficou sob responsabilidade da Comissão de avaliação e coordenação. Logo ao início do quadriênio, a coordenação foi responsável por uma primeira análise do site. Mais adiante, outra etapa de avaliação do site contou com a participação discente durante a oferta de disciplinas eletivas. Posteriormente, uma terceira avaliação foi realizada pela coordenação após modificações no site e atualizações.

Quanto à implementação dos destaques, a coordenação foi responsável pela captação e avaliação dos destaques docentes, mediante um formulário eletrônico e conversas com a coordenação. Já a avaliação dos destaques das produções discentes e de egressos foram desenvolvidas durante a disciplina eletiva.

A **divulgação** dos resultados da análise do site foi endereçada à coordenação e à equipe de desenvolvimento. Serviu para a tomada de decisões acerca de melhorias necessárias, correção de erros e acréscimo de informações. Após as primeiras melhorias, uma segunda e terceira etapa de análise apontaram aspectos para melhorar a divulgação e transparência do programa. Desse modo, o site foi atualizado orientado a esses princípios.

A divulgação dos resultados sobre o impacto das produções foi apresentado nas reuniões de pleno, indicando os motivos da escolha e os apontamentos. Os usos desta avaliação permitiram situar melhor as parcerias, impacto nacional e internacional do programa e a formulação de políticas de incentivo a essas produções.

Como ponto de avaliação sobre o processo, a comissão considerou importante o envolvimento de discentes na análise das informações como aspecto formativo da carreira de pesquisadores. A capacidade de estabelecer critérios, coletar informações e analisar fazem parte do cotidiano de pesquisa como também da própria gestão da pesquisa.

Outro ponto salientado pela comissão foi a necessidade permanente de análise e revisão das informações no site do programa. O processo de análise revelou a necessidade da inclusão de informações e correções de problemas que tem auxiliado aos discentes e interessados a acessar dados relevantes sobre o programa.

Assim, a plataforma acadêmica do PPDESDI passa a conter dados completos de docentes, egressos, discentes, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, teses e dissertações, produções e ainda, para ganhar visibilidade internacional, todas as páginas foram traduzidas para o inglês:

<https://www.esdi.uerj.br/en/ppdesdi/programme/overview>

5. Financiamento e incentivo à pesquisa

O princípio norteador referente aos processos de financiamento e incentivo à pesquisa buscou contemplar o objetivo estratégico número 2 “Diversificar as fontes de financiamento, reduzindo a dependência de recursos públicos”.

Em alinhamento aos objetivos estratégicos, buscou-se avaliar os processos de financiamento e incentivo à pesquisa. Para tal, os critérios abrangeram identificar os editais captados por grupo de docentes, as bolsas e financiamentos de docentes, as bolsas para discentes e pós-doutorandos e os critérios para distribuição de bolsas e auxílios.

Buscou-se também criar políticas de distribuição da verba CAPES/PROAP a partir de critérios que priorizam discentes, financiamento de produções bibliográficas. E para além, a destinação desta verba é disponibilizada para acesso de todos através de uma planilha:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1qPwsQNoWUHt0y3LOmeixtz6LFLfPmld1a2be38M6rvk/edit?usp=sharing>

A responsabilidade para esta análise foi compartilhada entre diferentes comissões, mas capitaneada pela comissão de editais. A comissão de credenciamento e recredenciamento coletou informações sobre projetos e auxílios recebidos por docentes mediante o mapeamento da produção. A comissão de bolsas, auxílios e prêmios foi responsável por coletar dados a partir do relatório anual de produção discente. A comissão de editais foi responsável por acompanhar as ofertas e submissões do programa para editais.

A avaliação não contou com uma escala, pois buscou identificar e caracterizar o desempenho do programa. Considerou-se como bolsas e auxílios docentes aqueles obtidos por projetos externos, como agências de fomento, ou internos, como a bolsa Prociência, concedida a pesquisadores da UERJ (<http://www.pr2.uerj.br/depesq/procienc/procienc.html>). Sobre as bolsas discentes, consideraram-se tanto as modalidades de bolsa das agências de fomento para mestrado e doutorado, como também as bolsas-sanduíche para período de estudos no exterior.

A periodicidade da coleta de dados foi anual e buscou identificar e avaliar os critérios para concessão de auxílios por parte do programa. Esse aspecto abrangeu tanto os recursos que auxiliam o custeio do

programa, como a verba PROAP, como também os critérios para distribuição de bolsas. O uso pretendido para essa avaliação foi contribuir com a revisão das políticas de fomento do programa.

A divulgação dos resultados ocorreu mediante reuniões de pleno, onde se divulgaram as análises e mudanças nos critérios e políticas de fomento do programa. Uma vez estabelecidos, as novas políticas foram divulgadas a partir de chamadas por email e editais.

A avaliação da comissão é que houve progressos significativos a partir da análise, uma vez que as dificuldades iniciais da comissão de avaliação em identificar os critérios para concessão de auxílios. Com isso, buscou-se criar um processo mais transparente para os pedidos de auxílios, o que levou a implementação de um protocolo, mediante pedido por email e acompanhamento por uma planilha. Na planilha, era possível acompanhar os valores pedidos, autorizados e pagos. Isso contribuiu melhorar a equidade, transparência e governança no programa.

A comissão de avaliação identificou também a relevância da sensibilização para captação de editais, reforçando o papel da comissão de editais para o programa. Uma das consequências da análise obtida foi o acompanhamento e orientações da comissão no auxílio a submissão de projetos. Como desafio persistente, permanece a escassez de bolsas em relação à demanda, especialmente no doutorado e daí a importância de fortalecimento do programa e de sua produção para alcançar outras formas de financiamento. A comissão sugeriu institucionalizar a avaliação anual dos critérios e fortalecer os relatórios de execução de auxílios como parte da cultura de prestação de contas.

6. Fomento às políticas afirmativas e inclusão social

O princípio norteador referente ao fomento às políticas afirmativas e inclusão social buscou contemplar o objetivo estratégico número 8 “Fomentar políticas afirmativas e inclusão social, promovendo equidade no acesso e na permanência acadêmica”.

A avaliação buscou observar como o programa tem fomentando

políticas afirmativas e de inclusão social a partir da análise do **Processo Seletivo** e da concessão de **Bolsas e Auxílios**. Tomou-se por base os documentos de políticas afirmativas e inclusão da UERJ (<https://www.uerj.br/inclusao-e-permanencia/sistema-de-cotas/>) que orientam os princípios para seleção, inclusão e permanência. A coordenação da avaliação foi responsável pela análise do quesito, e a condução da coleta de dados e avaliação ficou sob responsabilidade da Comissão de processo seletivo e pela Comissão de bolsas, auxílios e prêmios. Os aspectos avaliados foram as políticas de inclusão do processo seletivo e os critérios para distribuição de bolsas, com vistas à questão das políticas afirmativas e inclusão social.

A avaliação do **processo seletivo** é conduzida anualmente pela Comissão de Processo Seletivo. Ela busca analisar a capacidade do programa em atrair candidatos, a organização do processo seletivo, a adequação dos critérios de seleção e o alinhamento às políticas afirmativas e de inclusão. Parte dessa avaliação observa dados quantitativos da inscrição, comparando-os com seleções anteriores. Parte da análise é baseada na autoavaliação da Comissão de Processo Seletivo em diálogo com candidatos e docentes, mas sem uma escala definida.

Sobre os aspectos de fomento às políticas afirmativas e de inclusão, a comissão de processo seletivo buscou analisar a oferta da reserva de vagas (cotas), enunciados e exigências das provas e índices de aprovação de candidatos.

A avaliação dos **critérios para distribuição de bolsas** é conduzida pela Comissão de Bolsas, Auxílios e Prêmios. Ela busca identificar os critérios de seleção e analisar o alinhamento às políticas afirmativas e de inclusão, incluindo desde 2023 critérios de condição socioeconômica no mesmo patamar que a classificação geral. Essa avaliação identifica as práticas de inclusão em outros programas da instituição e propor novos critérios para distribuição e manutenção das bolsas, que podem ser visualizados no link abaixo:

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/informacoes-e-docs/editais>

A periodicidade da coleta e avaliação desse quesito ocorreu conforme o funcionamento das próprias comissões em que operavam. Portanto, a **avaliação do processo seletivo**, teve caráter anual e focou no autodiagnóstico para melhorias nas seleções seguintes. Já a

avaliação dos critérios para distribuição de bolsas, se concentrou em uma análise no início do ciclo avaliativo e um análise ao final do ciclo, de modo a avaliar a adequação dos critérios e seu êxito no fomento de políticas afirmativas e de inclusão.

A avaliação do processo seletivo se dá em caráter anual, a cada processo seletivo realizado se busca insumos para aperfeiçoar as seleções. Os dados coletados se referem a cada processo seletivo.

O mesmo ocorreu para **análise dos critérios para distribuição de bolsas**, que ocorre em caráter anual no momento de atribuição e manutenção das bolsas para os discentes.

Quanto a **implementação**, a avaliação do processo seletivo já ocorria de modo sistemático por parte da comissão responsável em caráter anual. Contudo, houve um acréscimo em relação aos aspectos de fomento às políticas afirmativas e de inclusão.

Em relação aos aspectos dos critérios para Bolsas, a comissão alterou significativamente o critério que antes considerava apenas a classificação geral no processo seletivo. Nesse sentido, com base nos dados do processo seletivo e da distribuição de bolsas, a comissão estabeleceu novos critérios incluindo condições socioeconômicas, organizou um edital e avaliou as candidaturas.

Os **usos das análises** foram diretamente implementados para alterações na dinâmica do processo seletivo, avaliando, por exemplo, a relevância da prova de idioma ser eliminatória, o que impedia o acesso de estudantes advindos de escolas públicas. Também foi avaliado os números de vagas, de modo a ampliar o número de vagas reservadas (cotas).

Em relação às bolsas, se observou que o apenas o critério de classificação não garantia a estudantes cotistas o acesso às bolsas. Com isso, o critério classificatório permaneceu, mas foi cotejado junto a outros critérios de cunho sócio-econômico, garantindo com isso a distribuição das bolsas para alunos mais necessitados.

Os resultados das avaliações não foram divulgados, pois subsidiaram as ações e revisões das próprias comissões. O que foi divulgado quanto ao quesito foram os editais de processo seletivo e editais de bolsas, contendo alterações advindas das análises.

Processo seletivo:

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/ingresso/processo-seletivo>

Editais:

<https://www.esdi.uerj.br/ppdesdi/informacoes-e-docs/editais>

Foram realizadas lives de esclarecimento sobre o processo seletivo e vídeos gravados pelos docentes sobre as linhas de pesquisa. As lives auxiliaram os candidatos a sanar dúvidas sobre o processo seletivo e sobre a reserva de vagas.

A comissão de avaliação considerou que a avaliação sobre o fomento às políticas afirmativas e inclusão foi bem-sucedido em rever e atualizar o conjunto de práticas do PPDESDI. Trata-se de um aspecto fundamental da instituição e, por isso, requer atenção para garantir a redução das desigualdades de acesso à pós-graduação. A comissão considera que houve avanços, mas que é necessário um acompanhamento ainda mais detalhado e permanente com vistas a promoção da inclusão.

7. Aproximação entre graduação e pós-graduação

O princípio norteador referente à aproximação entre graduação e pós-graduação contemplar o objetivo estratégico número 3 “Aproximar graduação e pós-graduação, intensificando ações extensionistas conjuntas”.

Esse quesito buscou avaliar as estratégias de aproximação entre graduação e pós-graduação. O PPDESDI e as graduações da ESDI têm promovido ações de aproximação mediante mecanismos institucionais. Os discentes da pós-graduação contam com oportunidades como o estágio docente, a participação de pós-graduandos em bancas e na co-orientação de TCCs, publicações conjuntas e participação em projetos e grupos de pesquisa. Já os discentes da graduação contam com a iniciação científica, a participação em grupos de pesquisa, participação em disciplinas da pós-graduação como alunos especiais e publicações conjuntas.

Nesse sentido, planejou-se avaliar como essa colaboração ocorreu no período mediante as informações fornecidas por docentes e discentes. O principal meio de coleta das informações docentes partiu do mapeamento das produções, fornecidos para a Comissão de Credenciamento e Recredenciamento e também à secretaria do programa. Para a coleta de informações sobre discentes, se utilizou o

relatório anual de produção discente.

O critério da avaliação foi identificar situações de cooperação entre participantes da pós-graduação e graduação, contudo sem uma escala de avaliação específica. A periodicidade para coleta foi anual e o uso previsto foi acompanhar e estimular a participação a partir da formulação de políticas institucionais.

A implementação seguiu as sistemáticas de coleta já apresentadas, centrada na comissão de bolsas, auxílios e prêmios e na coordenação, assim como individualmente entre docentes coordenadores de grupos de pesquisa. Os dados foram coletados e analisados, de modo a identificar e caracterizar a participação.

A análise foi usada para a revisão de políticas do programa. Uma delas foi a revisão do critério para participação de aluno especial, que antes admitia apenas portadores de diploma e agora passa a admitir estudantes concluintes que tenham concluído 80% do curso. Os dados também contribuíram para revisar e acompanhar a participação de pós-graduandos junto a graduação.

Quanto a divulgação, os resultados foram organizados, discutidos em reuniões de pleno e serviram à coordenação para avaliar as políticas de aproximação e colaboração. A oferta de disciplinas, admissão de

A avaliação da comissão foi que os dados sobre a colaboração se encontravam um pouco dispersos e requerem mais atenção, organização e análise. Propôs um monitoramento mais sistemático, especialmente com base no relatório anual de produção discente, uma vez que a maioria dos docentes já atua na graduação e, portanto, a diferença está identificar as colaborações entre discentes.

Considerações sobre a autoavaliação

O Programa de Autoavaliação do PPDESDI entre 2021 e 2024 consolidou-se como um modelo de gestão participativa e formativa, que vai além da exigência burocrática da CAPES. O processo foi conduzido com base em princípios de transparência, escuta ativa, valorização da diversidade e compromisso com a qualidade. As cinco etapas – preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados

e avaliação – permitiram gerar diagnósticos sólidos e orientar transformações significativas nas políticas pedagógicas, curriculares e institucionais do programa.

A integração entre comissões, o envolvimento discente e a adoção de uma abordagem metodológica híbrida foram diferenciais do processo. O uso de instrumentos como relatórios, entrevistas, plataformas colaborativas e reuniões abertas garantiu a produção de dados significativos e acionáveis. Entre os resultados concretos, destacam-se: a reestruturação do currículo, o fortalecimento das ações afirmativas, a reformulação do site, o aprimoramento dos critérios de bolsas, a revalorização da produção docente e a maior integração com a graduação.

Por fim, a autoavaliação revelou-se também um espaço de formação, onde a análise coletiva da prática acadêmica contribuiu para o fortalecimento institucional e para o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e ação crítica. A continuidade desse processo nos próximos anos será essencial para sustentar a qualidade e o compromisso social da pós-graduação em design na UERJ.